



A011

SEGMENTAÇÃO NO MERCADO FONOGRAFICO BRASILEIRO: 1968-1975

Gustavo Barletta Machado (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. José Roberto Zan (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Por meio do levantamento de estatísticas sobre venda de discos (paradas de sucessos) de pesquisas realizadas pelo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) e pelo NOPEM (Nelson Oliveira Pesquisas e Estudos de Mercado) no período que vai de 1968 a 1975, foram construídas tabelas e gráficos utilizados para: constatar se houve predomínio de música nacional ou estrangeira no mercado de discos; verificar quais gravadoras tiveram mais discos de sucesso; acompanhar a segmentação do mercado fonográfico. O período foi escolhido por sua importância na consolidação da indústria fonográfica no Brasil. A metodologia consistiu em: organizar os dados; definir os segmentos fonográficos (que englobam alguns gêneros musicais com características comuns); classificar os dados; analisar as tabelas e os gráficos obtidos. Os dados demonstraram que: não houve de fato um predomínio de música estrangeira no mercado, contrariando a crença da época, embora tenha ocorrido um grande crescimento de sua participação após 1970; o mercado foi dominado por grandes gravadoras estrangeiras (CBS, Odeon, RCA e Phillips) que se instalaram no Brasil, embora algumas gravadoras nacionais tivessem presença expressiva; o mercado passou a ser mais segmentado destacando-se novos gêneros musicais entre os discos mais vendidos.

Música - Mercado Fonográfico - Indústria Cultural